



TÍTULOS E CURRÍCULO VITAE DA PROFESSORA MARINA DE MORAES PIRES

DIPLOMAS E CERTIFICADOS: do Governo Municipal pela Cooperação dos FESTEJOS DOS SESQUIDENTENÁRIO DE PELOTAS - Desenho em Pintura pela Escola Zier e Curso Trebbi.

PARTICULARES: Maqrques Junior, Aldo Locatelli e Volnei Petiz.

Registro: E.S.M.E. processo nº 67-876/41 de 26-9-51 que habilita a Lecionar Desenho no Segundo Ciclo, em qualquer parte do / território Nacional Registro no S.E.P. sob nº 5512.

CURSOS - De Higiene Mental pelo psicólogo Dr. Fernando de Leom em 1957.-Certificado de frequência do Curso de Extensão Universitária sobre "Fenômenos Parapsicológicos de conhecimentos" ministrado pelo professor Oscar Gonzales Quevedo em 10-7-66.

Curso intensivo sobre Nomenclatura Brasileira em 14-10-59 pelo professor Paula Alves.

TRABALHOS DIDÁTICOS: Desenhos e estilizações para aulas de Desenho.

Palestra para os alunos em diversas aulas na / Escola de Belas Artes e Escola Assis Brasil. Aulas extras de Pintura, na Escola Assis Brasil e Escola de Belas Artes.

TRABALHOS PROFISSIONAIS: Retratos a óleo nas seguintes instituições : Santa Casa de Misericórdia de Pelotas, Beneficência Portuguesa, Centro Portugues e Escola Normal "Assis Brasil, Conservatório de Música, Asilo de Mendigos Escola de Belas Artes", e diversas residências particulares.

ATIVIDADES PROFISSIONAIS: Em 13 de abril de 1940, contratada pela Secretaria da E. a Saude do E.R.G. do Sul, portaria 2119, para reger a cadeira de Desenho da E. Complementar "Assis / Brasil", em Pelotas, durante impedimento da respectiva catedrática.

Em 21-3-42 designada pela mesma S.E. Cultura, portaria nº / 1588 para reger interinamente a referida cadeira do desenho. Designada p elas Portarias Nºs 4999, de 11-6-47 e 11.186 de / 24-1-47 para sem prejuizo de suas funções, servir no Curso

Figura 1 – Currículo de Marina de Moraes Pires.

Fonte: Pasta "1953/1964 - 2ª fase Andrade neves", acervo do MALG

ESCOLA DE BELAS ARTES DE PELOTAS

Supletivo Noturno do mesmo estabelecimento de Ensino.

Nomeada Adjunto de Desenho e Artes Aplicadas, em caráter efetivo, por ato do Exmo. Sr. Governador do Estado do Rio Grande do Sul.

Apostila nº 218 de 13-4-49 do Curso Ginásial da Escola Normal " Assis Brasil" de Pelotas a partir de 8 de julho de 1947.

Designada, mediante Apostila nº 314, de 26-7-1950 do Exmo. Sr. Governador do Estado, do padrão XI para o XII. Nomeada Coordenadora das Cadeiras de Desenho e Artes Aplicadas, da Escola N. "Assis Brasil", de Pelotas, por Apostila nº 1049 de 28-12-1949, do exmo. Sr. Secretário da Educação e Cultura. *Em 17 Novembro 1949 eleita Presidente da EBA de Pelotas até Junho 1952*

Designada mediante Portaria nº 225 de 2-1-51.

De exmo. Sr. Secretário da Educação e Cultura, para, sem prejuízo de suas funções, também lecionar a cadeira de Desenho na Escola de Belas Artes de Pelotas.

Apostila nº 00731 de 15-7-54 em substituição da Portaria nº 225 de 23-1-51.

Autorizada a exercer a cadeira de Desenho Artístico do Curso de Graduação na Escola de Belas Artes D. Carmen Trápaga Simões de Pelotas, pelo Ministério de Educação e Cultura, segundo Decreto Federal nº 27690 de 4-8-55.

Professora titular e fundadora da cadeira de Desenho Artístico do Curso de Professorado (Licenciatura) da Escola de Belas Artes D. / Carmen Trápaga Simões aprovada pelo parecer nº 841/69,

Figurando na Enciclopédia de Biografia "Brasil e Brasileiro / de Hoje". (1961 - 1962)

*Em 1977* O Diretório Acadêmico Pedro Américo da Escola de Belas Artes D. Carmen Trápaga Simões passou, por mimia gentileza dos alunos, a chamar-se Centro Acadêmico Marina de Moraes Pires. *em 1977*

Figura 1 – Sequência do currículo de Marina de Moraes Pires.  
Fonte: Pasta "1953/1964 - 2ª fase Andrade neves", acervo do MALG.

O Prefeito Municipal de Pelotas, usando da atribuição que lhe confere o artigo 12, nº I, do decreto-lei federal nº 1202, de 8 de abril de 1939 e de conformidade com a aprovação do Senhor Interventor Federal, nos termos de art. 2º, parágrafo único, do decreto-lei federal nº 8.219, de 26 de novembro de 1945, decreta:

Art. 1º - Fica autorizada a transferência à União nos termos do decreto-lei Federal nº 7.970, de 19 de setembro de 1945, dos bens pertencentes ao Município, que constituem a Escola de Agronomia "Eli-seu Maciel".

Art. 2º - Este decreto-lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE PELOTAS, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1945.

(ass.) Sergio Abreu Silveira  
SERGIO ABREU SILVEIRA.  
PREFEITO.

Figura 2 - Cópia do decreto federal da transferência para EBA da EAEM  
Fonte: Plástico "1945" na pasta "1948/1952 - 1ª Fase, s/ sede própria", acervo do MALG.

DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS		TELEGRAMA	
NÚMERO DE EXPEDIÇÃO	103	DESTINO	Profª Marina Pires, R. Padre Neres 657, Escola de Zélas Brito, Mato
PREÂMBULO:	Celotas 3-46-11-7 <sup>30</sup>		
O PREÂMBULO contém as seguintes indicações ao serviço especial de telegramas, estado de urgência, número do telegrama, número do remetente, data e hora da assinatura.			
HABITUE-SE A INDICAR NO RECIBO DO SEU TELEGRAMA A HORA EM QUE O RECEBER, COM ESSA PROVIDÊNCIA, AUXILIARÁ O DEPARTAMENTO NA FISCALIZAÇÃO DA ENTREGA DOS TELEGRAMAS.			
RETO E ASSINATURA	<p>Impossibilitados de comparecermos agora, ag. a aula inaugural dessa Escola, ag. cumprimentamos a ilustre diretora, ao presidente e demais membros da diretoria dessa Escola e desejamos um feliz ano letivo.</p> <p>Marina e Humberto Canavim</p>		

Figura 3 – Telegrama sobre aula inaugural

Fonte: Plástico sem identificação com telegramas na pasta “Diversos”, acervo do MALG.



Figura 4 - Turma de 1949, em 15/12/1953, no Clube Caixeiral. (sentadas) Inah Ávila Costa, Cecy Oliveira (funcionária), Marina de Moraes Pires (diretora), Heloisa Nascimento (profª), Terezinha de Jesus Mallmam Louzada (oradora), (em pé, da esq. para dir.) Neiva Portella, Maria Augusta Araújo, Maria Taveira Bastos, Luci Sá Lucas, Aldo Danielli Locatelli (prof. e paraninfo), Hilda Mattos, Jader Siqueira, Yara Castro, Luis Notari, Marguerite Gastal, Maria Mallmam Louzada, Dora Solazzo.  
Fonte: Maria e Terezinha de Jesus Mallmam Louzada



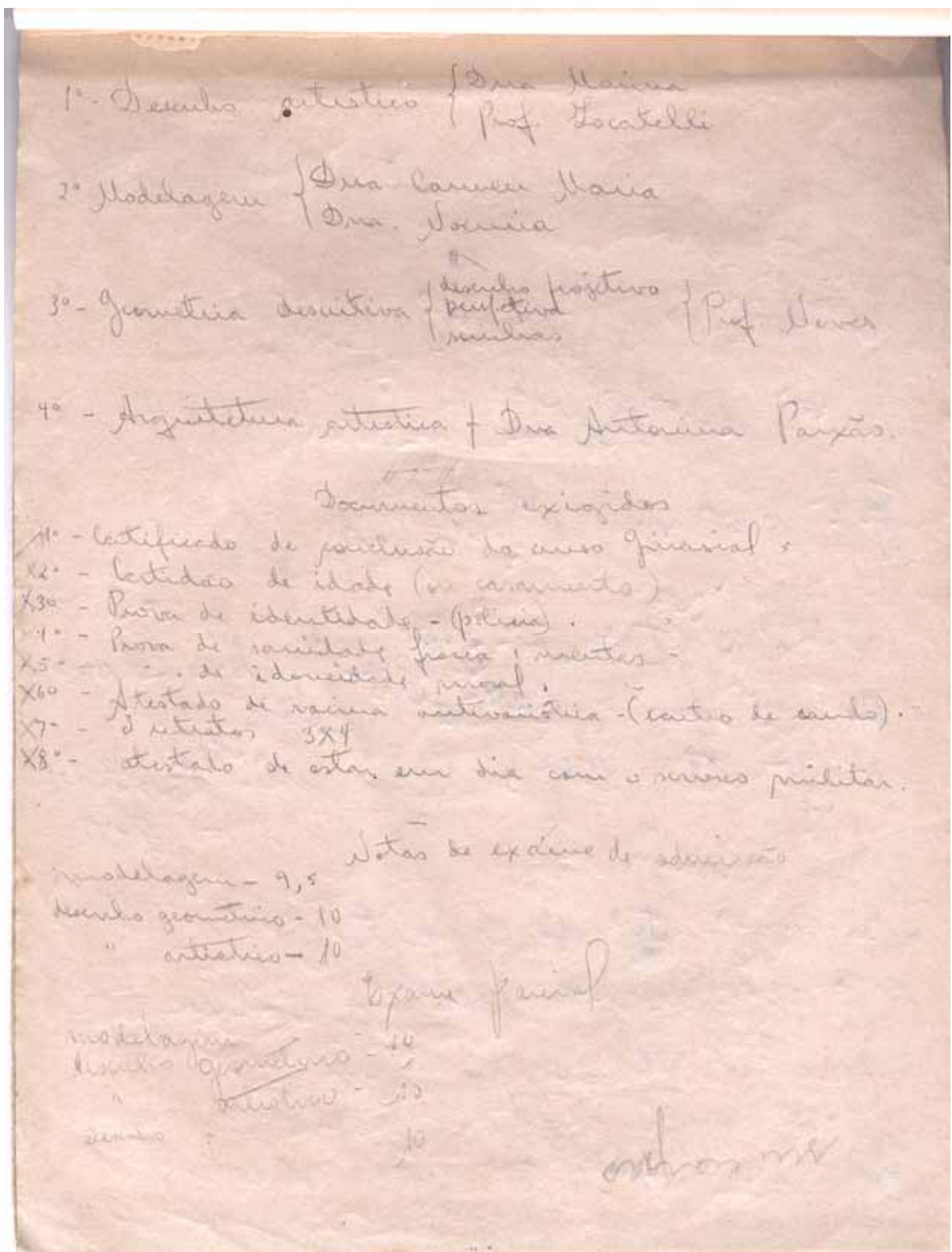


Figura 5 - Folha de caderno do começo da década de 1950  
Fonte: Maria B. Almeida

Aos vinte dias do mês de junho do ano de mil novecentos e cinquenta e um, numa das salas da Escola de Belas Artes de Pelotas sito a rua General Osório, 819 com a presença da Sra. Diretora desse estabelecimento prof<sup>a</sup>. Marina de Moraes Pires reuniram-se o corpo discente e docente em Assembléia Geral criando um órgão de representação dos estudantes dessa Escola, cuja primeira Diretoria, após votada e empoeada em Assembléia Geral ficou assim constituída:

Presidente de Honra: Prof<sup>a</sup>. Marina de Moraes Pires

Presidente: Terezinha Mallmann Louzada

Vice-Presidente: Paulo Casareto

1<sup>o</sup> Secretário: Maria P. Lima

2<sup>o</sup> Secretário: Lourdes Jaeger

1<sup>o</sup> Tesoureiro: Fernando Dias

2<sup>o</sup> Tesoureiro: Zaira Kirst

Tendo sido escolhido Pedro Américo como Patrono desse Grêmio, passou a denominar-se "Grêmio de Alunos Pedro Américo da Escola de Belas Artes de Pelotas". Os Estatutos deste Grêmio já elaborados e aprovados por unanimidade pela Diretoria, foram publicados no Diário Oficial / do Estado do Rio Grande do Sul, em seis de setembro de mil novecentos e cinquenta e um e inscrito no cartório Dr. Décio Leal sob o n<sup>o</sup> de or-367 as fls. 11 v. a 12 v. do Livro A n<sup>o</sup> 3 de Registro de Sociedades / Cíveis em quatro de setembro de 1952.

Concluído o período estabelecido em estatutos esta Diretoria apresentou relatório final de suas atividades e convocou Assembléia / Geral para eleger a nova Diretoria.

#### Gestão 52/53

A nova Diretoria ficou assim constituída:

Presidente: Maria de Lourdes Jaeger

Vice-Presidente: Alayde Oliveira

1<sup>o</sup> Secretário: Egberto Almeida

2<sup>o</sup> Secretário: Veda Luz

1<sup>o</sup> Tesoureiro: Fernando da Silva Dias

2<sup>o</sup> Tesoureiro: Zaira Kirst.

Seguindo normalmente o ritmo, sucederam-se as demais:

#### Gestão 53/54

Presidente: Maria Lygia Lages

Vice-Presidente: Maria de Lourdes Jaeger

1<sup>o</sup> Secretário: Maria Isabel Soares

2<sup>o</sup> Secretário: Jader Siqueira

1<sup>o</sup> Tesoureiro: Leni T. Belanca

2<sup>o</sup> Tesoureiro: Laura Sampaio

Figura 6 – Ata da EBA na Rua Gen. Osório, 819  
Fonte: Pasta "D.A. Pedro Américo", acervo do MALG.



Figura 7 - Prédio da EBA na General Osório  
Fonte: Regina T. C. Rodrigues



Ata da sessão inaugurativa  
do Curso de Preparatórios para a Escola  
de Belas Artes.

Aos dezanove dias de março  
de mil novecentos e quarenta e  
nove, às vinte horas, no Salão  
Nobre da Biblioteca Pública Peloten-  
se, presentes autoridades civis, mi-  
litares e eclesiásticas, professores,  
estudantes e outras pessoas de  
significação social, convidadas  
pela direção do Curso, teve início a  
cerimônia inaugural do "Curso  
Preparatório para a Escola de  
Belas Artes". Em torno da mesa,  
colocada num dos extremos do  
salão, tomaram assento o sr. Dr.  
Prefeito Municipal, o Dr. Presidente  
da Câmara Municipal, o sr. Representan-  
te do Comte do 9.º R. I., o sr. Representante  
do Comte do 4.º Bat. de Brigada Militar,  
o sr. Diretor do Conservatório, o sr. Dr. J.º  
Simões, a Diretora da Instrução Muni-  
cipal, o Dr. Hipólito V. Ribeiro, a Prof.  
D. Osmani Campos, o Dr. Mozart  
Rusomano, a Sra. Sílvia Melo, o sr.  
Dr. Paul Orval, o Dr. Fernando Braga,  
o Dr. Guilherme Eckenique Filho, a au-  
tora do curso Prof.ª D. Marina Peres,  
professores do novel Curso e prof.  
Paula Alves servindo de Secretá-  
rio. Aberta a sessão pela Dire-  
ção, foi em seguida executado

Figura 8 – Ata da inauguração da EBA

Fonte: Livro "Atas do Curso preparatório para a Escola de Belas Artes, Pelotas, 1949", acervo do MALG.





## ROCHA BRITO

SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL

Rua Andrade Neves, 2195  
CEP 96020-080 - Pelotas - RS

Tabelião Registrador:  
JOSE ALBERTO DA ROCHA BRITO  
Substituto do Tabelião:  
JOSE GUILHERME BUENO DA ROCHA BRITO  
MARCIA ROSALIA SCHWANZER  
SUSANA MARIA DE ZORZI DALLA ROSA  
Escritor de Actas:  
FRANCISCO JOSÉ BUENO DA ROCHA BRITO

FILIADO A:



SRECH-B



CFCNB



UNEL



CFCNB

## CERTIDÃO

ROCHA BRITO SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL, por seu responsável infra-assinado, **CERTIFICA**, a requerimento da parte interessada, e revendo o arquivo deste Serviço, do **REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS**, dele consta a fls. 48v/49, sob nº de ordem 12.776, do Livro B-21 em data de 09.08.1961, o registro de uma **ATA**, com o seguinte teor: Registro Integral de uma Ata, de 19 de março de 1949 (Manuscrita). Apresentada hoje, para este registro, pela Escola de Belas Artes de Pelotas. -Apontado sob nº de ordem 22.198 à fls. 47 do Protocolo. A nº 5.-Ata da sessão inaugural do Curso de Preparatório para a Escola de Belas Artes. -Aos dezoito dias de março de mil novecentos e quarenta e nove, às vinte horas, no Salão nobre da Biblioteca Pública Pelotense, presentes autoridades civis, militares e eclesiásticas, professores, estudantes e outras pessoas de significação social, convidados pela Direção do Curso, teve início a cerimônia inaugural do "Curso Preparatório da Escola de Belas Artes de Pelotas". Em torno da mesa colocada num dos extremos do salão, tomaram assento o Sr. Dr. Prefeito Municipal, o Sr. Presidente da Câmara Municipal, o Sr. Representante do Nono Regimento da Infantaria, o Sr. Representante do 4º Batalhão da Brigada Militar, o Sr. Diretor do Conservatório de Música de Pelotas, o Sr. Dr. Francisco Simões, a Sra. Diretora da Instrução Municipal, o Sr. Dr. Hipólito Jesus do Amaral Ribeiro, a Professora Dr. Osmânia Campos, o Sr. Presidente da Junta de Conciliação e julgamento local, a Sra. Delegada Regional do Ensino, o Sr. Dr. Paulo Duval, o Sr. Fernando Braga, o Dr. Guilherme Echenique Filho, a Sra. Diretora do "Curso Preparatório" -Dña. Marina Moraes Pires, professores do novel Curso e o professor Paula Alves, servindo de Secretário. Aberta a sessão pela Diretora, foi em seguida executado o Hino Nacional pela Banda do 4º Batalhão. Dada a Presidência ao Sr. Dr. Prefeito Municipal, Dr. Joaquim Duval, este passou a palavra ao orador oficial Sr. Dr. Hipólito Jesus do Amaral Ribeiro, tendo sido antes lido o respectivo expediente. O orador oficial historiou a fundação do curso, tendo tido expressões de gratidão e louvor dos esforçados promotores(SIC) e propugnadores(SIC) do dupcioso(SIC) consentimento. - Em frases cheias de admiração, referiu-se aos consagrados artistas que serão os professores do curso. Finalizando extenuou sua esperança no auxilio geral para a manutenção da instituição. Muitas palmas aplaudiram o belo discurso do Sr. Dr. Hipólito Jesus do Amaral Ribeiro. Dada a palavra a quem dela quisesse fazer uso, falou o Sr. Professor Milton de Lemos, que em frases cheias de entusiasmo, se referiu aos grandes nomes a quem muito devem as Belas Artes, especialmente a pictórica. Palmas saudaram a oração do Professor Milton de Lemos. Oferecida a palavra a mais alguém, falou a exma. Professora Versadora Dra. Osmânia Campos, que, em nome da Diretora do Curso Preparatório, agradeceu a cooperação das autoridades, especialmente o Sr. Dr. Joaquim Duval, Prefeito Municipal. Estendeu seu agradecimento aos professores, autoridades e a todos os presentes, pelas gentilezas várias. Finalizando, em frases plenas de carinho, apelou ao povo para manutenção do novel curso. -Após a Banda executou uma rápida e alegre peça. Em seguida, o Sr. Prefeito, na falta de novos oradores, mandou proceder à leitura desta Ata, que levará a assinatura dos presentes em torno da mesa. Encerrando a sessão, falou o Sr. Prefeito Municipal, que se congratulou com a fundação do Curso, frisando que a criação deste é obra mentoria das professoras Marina Moraes Pires e Osmânia Campos. - Pelotas 19 de março de 1949. (es); Pro f. F. De Paula Alves da Fonseca servindo de secretária. -Dr. Joaquim Duval - Dr. Guilherme Echenique Filho - Dr. Hipólito Jesus do Amaral Ribeiro - Dr. Alcyon Collares -

Figura 9 – Ata da inauguração da EBA, p.1  
Fonte: Serviço Notarial e Registral Rocha Brito



## ROCHA BRITO

SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL

Rua Andrade Neves, 2195  
CEP 96020-080 - Pelotas - RS

Tabelião Registrado:  
JOSE ALBERTO DA ROCHA BRITO  
Substitutos do Tabelião:  
JOSE GUILHERME BURNIO DA ROCHA BRITO  
MARCIA ROSALIA SCHWARZER  
SUSANA MARIA DE ZORZI DALLA ROSA  
Escritor Autorizado:  
FRANCISCO JOSE BURNIO DA ROCHA BRITO

FILIADO A:



EBA/RS III



Colégio Notarial do Brasil  
CENB



UINB



CLCB

Pro f. Milton de Lemos – Fernando Braga – Dr. Paulo Duval – Dr. Mozart Vitor Russomano – J. Jacques Ferrer – Pro f. Suelly Gomes de Oliveira – Dr. Francisco Simões, Pro f. Camille Maria Wintainer – Pro f. Cecy da Nova Cruz Sacco – Pro f. Darcy Pereira Venturini – Pro f. Silvia Mello – Pro f. Osmania Vinhas de Campos – Aldo Locatelli – Miguel de Souza Soares – Heracleto Brusque – Marina Moraes Pires – Nada mais conta do referido documento, que aqui bem e fielmente registrei, conferi com o original e achei conforme, me reporto a dou fe. Pelotas, em nove de agosto de mil novecentos e sessenta e um. Eu suboficial(SIC) do Registro Especial, o escrevi e assino, suboficial Hélio Tavares Pereira (assinatura ilegível). E nada mais consta do supra transcrito registro, do qual bem e fielmente copiei. O referido é verdade e dou fe. Pelotas, 05 de outubro de dois mil e seis. Eu, — *Susana* — Susana Maria De Zorzi Dalla Rosa, Substituta do Tabelião de ROCHA BRITO SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL, o subscrevo —

*Susana M. De Zorzi Dalla Rosa*  
Susana M. De Zorzi Dalla Rosa  
Substituta do Tabelião

Certidão	R\$ 8,20
Busca	R\$ 3,90
Total	R\$ 12,10

*Fincon*

Figura 9 – Ata da inauguração da EBA, p. 2  
Fonte: Serviço Notarial e Registral Rocha Brito

Doz vinte e oito dias do mez de Janeiro do ano de mil novecentos e cincoenta, numa das salas do Club Commercial desta cidade de Pelotas, teve lugar mais uma reunião da directoria do Curso Preparatorio para a Escola de Belas Artes, presentes a Directora dona Harmonia de Moraes Pires, vice-director, Senhor Fernando Braga, segundo secretario Doutor José Julio Pereira da Silva, Doutor Paulo Durval, representando o Senhor Doutor Prefeito da Comuna, professor Senhor Bernande Pever, Senhor Capitão Jonas Plinio de Nascimento, convidado, e a primeira secretaria Heloisa Assumpção Nascimento.

Abriu a sessão a excellentissima Senhora Directora que communicou que, por sugestão do Doutor Paulo Brochado da Rocha, Director da Escola Técnica Profissional, tendo requerido ao Senhor Ministro de Educação, por empréstimo para o curso, cartilhas para modelagem não em uso naquela Escola, recebeu em resposta, o seguinte telegrama: Curso Preparatorio Escola Belas Artes Pelotas Rio Grande Sul - Comunico - voz de ordem Senhor Ministro que infelizmente impossivel atender pedido formulado intermedio vosso requerimento datado dezeste de

Figura 10 – Ata nº 4, sobre correspondência com EBA do RJ

Fonte: Livro "Atas, Curso preparatório para a Escola de Belas Artes, Pelotas, 1949" Acervo do Malg.

19 novembro ultimo recebido carta de  
visto como ouvido respeito diretor escola  
técnica Pelotas informou já haver dado  
utilização às mesmas - cordiais sauda-  
ções - Prisco Paraiso chefe Gabinete Depu-  
tado Educação.

Continuando sua comunicação, dis-  
se a excellentissima senhora Diretora  
que respondera nos seguintes termos  
ao referido telegrama: Excellentissima  
senhor Deputadão de Educação - Rio de  
Janeiro - Cumpra-me agradecer Vossa  
digna Voz senão resposta interesse toma  
do meu requerimento dezesete novem-  
bro ultimo. Pedido a Vossencia foi  
formulado com autorização verbal  
e insistente do Diretor Escola Técni-  
ca desta cidade, em onze outubro  
ultimo por ocasião jantar oferecido  
delegacia de ensino. Não tendo si-  
do informada mudança resolução  
diretor Escola Técnica referencia  
uma carta de, espero proverbial bon-  
dade Vossencia habera desculpar  
incômodo causado. Paraiso Prisco  
Diretora Escola Belas Artes.

Em vista do exposto, ficou resol-  
vido que uma comissão de membros  
da Diretoria do curso iria ao re-  
nhor Diretor da Escola Técnica  
conversar sobre o assunto.

A seguir foi ventilada a questão

Figura 10 – Sequência da ata nº 4, sobre correspondência com EBA do RJ  
Fonte: Livro "Atas, Curso preparatório para a Escola de Belas Artes, Pelotas, 1949"  
Acervo do Malg.



da necessidade premente de possuir o  
Curso Preparatório para a Escola de Be-  
las Artes casa própria, onde possa  
atender aos numerosos pedidos de matricu-  
la, ficando combinado que seriam  
tomadas providências imediatas so-  
bre o assunto.

Imediatamente passou-se a tratar  
dos Estatutos em elaboração que,  
após ligeira discussão, foram unani-  
memente aprovados.

A senhora Diretora apresentou ain-  
da um pequeno opusculo - informações  
de curso - enviado gentilmente ao  
Curso pela Escola de Belas Artes  
do Rio, encarregando a secretaria  
de enviar um ofício de agradecimento  
e o pedido à referida Escola para  
que remeta suas publicações à  
sua co-irmã de Pelotas, o que lhe  
será de grande utilidade.

Fada mais havendo a tratar,  
encerrou-se a reunião e, para  
constar, eu, primeira secretaria,  
lavrei a presente ata.

Fernando Braga  
José Apuleia Costa  
Larissa M. Guimarães  
Alcides Fernandes

Figura 10 – Sequência da ata nº 4, sobre correspondência com EBA do RJ  
Fonte: Livro "Atas, Curso preparatório para a Escola de Belas Artes, Pelotas, 1949"  
Acervo do Malg.

CONTRATO DE LOCAÇÃO DE SERVIÇOS

Pelo presente instrumento particular, fica estabelecido entre a ESCOLA DE BELAS ARTES DE PELOTAS, com sede nesta cidade, representada pelo seu Presidente e Tesoureiro, respectivamente, D. Marina Moraes Pires e Sñha. Inah Avila Costa, e o Sr. ALDO LOCATELLI, de nacionalidade italiana, casado, pintor, residente nesta cidade, um contrato de locação de serviços, mediante as cláusulas e condições seguintes:

I

A ESCOLA DE BELAS ARTES DE PELOTAS contrata os serviços técnicos profissionais do Sr. ALDO LOCATELLI.

II

O Sr. ALDO LOCATELLI se compromete a orientar e dirigir o ensino ministrado na ESCOLA DE BELAS ARTES DE PELOTAS, ocupando o cargo de seu Diretor-Técnico e supervisionando os trabalhos didáticos de todos os cursos do estabelecimento.

III

A ESCOLA DE BELAS ARTES DE PELOTAS pagará ao Sr. ALDO LOCATELLI, pelos seus serviços, a importância de cem mil cruzeiros (Cr. 100.000,00), dividida em doze (12) prestações mensais.

IV

O prazo do contrato é de um (1) ano, a começar no dia primeiro (1º) de Janeiro do ano de mil novecentos e cinquenta e dois (1952), para terminar em igual dia e mês do ano de mil novecentos e cinquenta e três (1953).

V

O Sr. ALDO LOCATELLI fica com a liberdade de prestar seus serviços profissionais a terceiros, desde que estes não sejam escolas, academias ou quaisquer outros estabelecimentos de ensino.

E por que assim estão justos e combinados, fazem o presente contrato de locação de serviços em três (3) vias, todas dactilografadas, datadas e assinadas, pelas partes contratantes, juntamente com as duas (2) testemunhas a tudo presentes.

Pelotas,

*Marina Moraes Pires*

MARINA MORAES PIRES, Presidente

*Inah Avila Costa*

INAH AVILA COSTA, Tesoureiro

TESTEMUNHAS:

*Clara Silva*

*Aldo Locatelli*

ALDO LOCATELLI

Figura 11 - Contrato de serviços de Aldo D. Locatelli e Inah A. Costa  
Fonte: Pasta "1953/1964 - 2ª fase Andrade neves", acervo do MALG.



Figura 11 - Carimbo de reconhecimento do contrato de serviços de Aldo D. Locatelli e Inah A. Costa

Fonte: Pasta "1953/1964 - 2ª fase Andrade neves", acervo do MALG.

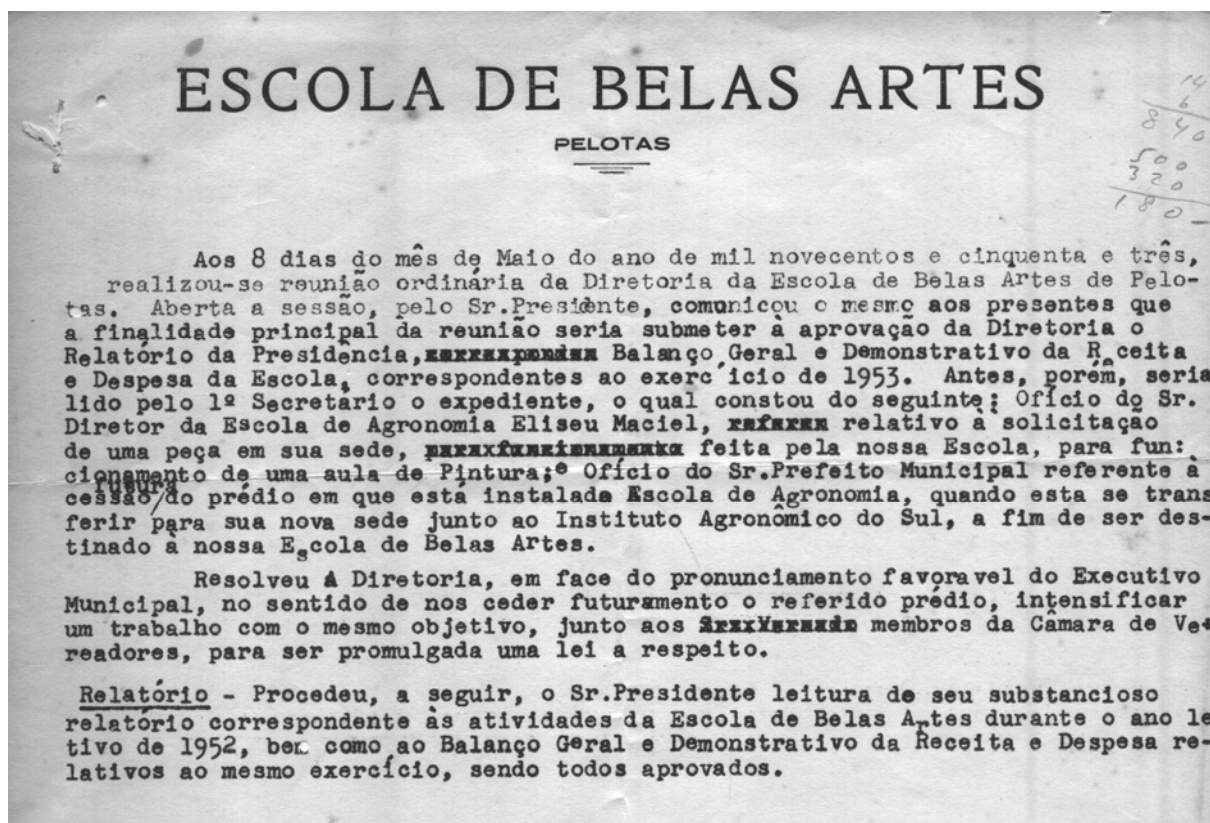


Figura 12 - Ata de 1953, sobre Escola Eliseu Maciel

Fonte: Pasta "Escola de Belas Artes, 1- História e documentos sobre o prédio, 2- Titulação de professores (1972), 3- Estrutura administrativa (1972)", acervo do MALG.

2ª Via

1010

Estado do Rio Grande do Sul

**PREFEITURA DE PELOTAS**

ARQUIVO GERAL

Diretoria Geral e do Expediente

Em 21 de setembro de 1953

**Certidão**

PREFEITURA DE PELOTAS  
DIRETORIA GERAL DO EXPEDIENTE  
E PESSOAL  
*Alcides Pereira Braga*  
DIRETOR

Nº QUATROCENTOS E SETENTA E QUATRO ( 474 )

CERTIFICO, de conformidade com o despacho exarado no requerimento protocolado sob nº 10.303, de 4/9/1953, no qual a ESCOLA DE BELAS ARTES DE PELOTAS, solicita, para fins de direito, lhe seja dado por certidão, em duas vias, a copia autêntica da Lei Municipal nº 227, de 6 de janeiro de 1951, que, revendo a citada Lei, dela consta o seguinte: - LEI Nº 227 - (Of. 8/1951) CAMARA. DECLARA DE UTILIDADE PUBLICA A ESCOLA DE BELAS ARTES DE PELOTAS. O DOUTOR JOAQUIM DUVAL, Prefeito de Pelotas, Faço saber que a Camara Municipal decretou e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei: Art. 1º - É declarada de utilidade publica, a ESCOLA DE BELAS ARTES DE PELOTAS. Art. 2º - Revogam-se as disposições em contrário. Gabinete do Prefeito Municipal de Pelotas, em 6 de janeiro de 1951. As. Joaquim Duval Prefeito. Registro-se e publique-se. Euclides F. Costa, Diretor Geral. - Do que, por ser verdade, passo a presente, reportando-me fielmente ao original. EU, NILZA GONÇALVES MARIANO, CHEFE DE SEÇÃO DO ARQUIVO GERAL DESTA PREFEITURA, datilografei e assino.

PELOTAS, BRASIL  
TAXA DE 1000  
R. 65 - E. 1000

PELOTENSE  
TRAZA PARA O  
DE TUA TERRA

PREFEITURA DE PELOTAS  
ARQUIVO GERAL  
Em 5 de 10 de 1953  
*Nilza Gonçalves Mariano*  
Chefe de Seção

Figura 13 - Certidão que declara a EBA de utilidade pública  
Fonte: Plástico com etiqueta "1953" na Pasta "Escola de Belas Artes, 1- História e documentos sobre o prédio, 2- Titulação de professores (1972), 3- Estrutura administrativa (1972)", acervo do MALG.





Figura14 - Bixos em frente ao prédio da Andrade Neves (1961)  
 Fonte: Plástico com etiqueta "1961" na pasta "Década de 60", acervo do MALG.

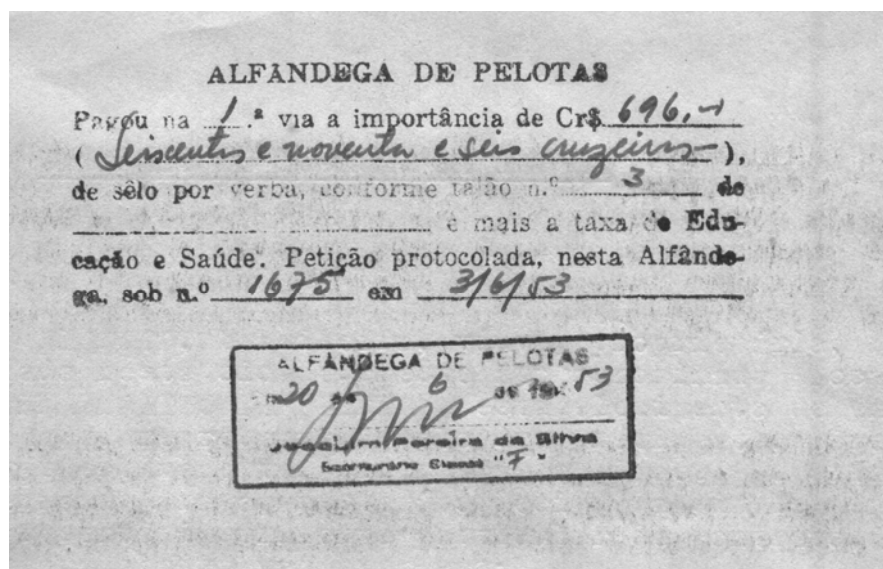


Figura 15 - Carimbo da Alfândega de Pelotas sobre contrato de locação do prédio da Andrade Neves  
 Fonte: Plástico com etiqueta "1953" na Pasta "Escola de Belas Artes, 1- História e documentos sobre o prédio, 2- Titulação de professores (1972), 3- Estrutura administrativa (1972)", acervo do MALG.

## CONTRATO DE LOCAÇÃO DE IMÓVEL

DULCE LEÃO BIAGGIO, brasileira, viuva, proprietária, residente e domiciliada nesta cidade, neste ato denominada "Locadora" e ESCOLA DE BELAS ARTES DE PELOTAS, estabelecimento de ensino com sede nesta cidade, representada pelo seu Presidente, Diretora e Tesoureiro, respectivamente, Dr. Francisco Simões, D. Marina Moraes Pires e Sr. Fernando Braga, neste ato designada simplesmente LOCATÁRIA, pelo presente instrumento particular de contrato, ajustam e contratam o que abaixo vai expresso:

### I

A LOCADORA, na qualidade de proprietária e possuidora de um prédio situado nesta cidade, à rua Andrade Neves nº 657, dá em locação o referido prédio à LOCATÁRIA, para o fim de lhe servir de sede.-----

### II

O prazo da locação é de um(1)ano, a contar de primeiro(1º) de abril do corrente ano, para terminar em trinta e um(31)de março de mil novecentos e cinquenta e quatro(1954), concedido à LOCATÁRIA o direito de opção por mais um(1)ano.-----

### III

A renda anual é de quarenta e oito mil cruzeiros(Cr\$48.000,00), devendo ser paga à LOCADORA em prestações mensais de quatro mil cruzeiros(Cr\$4.000,00)cada uma, até o dia dez(10)do mês seguinte ao vencido.-----

### IV

Correrão por conta da LOCATÁRIA todos os impostos e taxas fiscais que incidirem sobre o imóvel locado.-----

### V

Correrão também por conta exclusiva da LOCATÁRIA o excesso de consumo d'água, desentupimento de pias, tanques, patentes, bem como consertos e reparos de instalações elétricas, torneiras e calhas de gordura. A colocação de vidros, que porventura quebrarem, a conservação de pinturas, aberturas e assoalhos, também correrão por conta da LOCATÁRIA, como ainda, serão por ela atendidas as exigências do Departamento Estadual de Saúde e da Prefeitura Municipal, sem direito à restituição.-----

### VI

A LOCATÁRIA recebe o prédio locado devidamente vistoriado pelo Departamento Estadual de Saúde, com o "habite-se" dessa repartição pública, e compromete-se a entregá-lo nas mesmas condições em que o recebeu, e já novamente vistoriado.-----

### VII

A LOCATÁRIA não poderá modificar o imóvel locado, ficando também estabelecido que não poderá transferir a locação nem sublocar o imóvel, em todo ou em parte, sem o expresse consentimento, por escrito, da LOCADORA.-----

Figura 16 - Contrato de locação do prédio da Andrade Neves

Fonte: Plástico com etiqueta "1953" na Pasta "Escola de Belas Artes, 1- História e documentos sobre o prédio, 2- Titulação de professores (1972), 3- Estrutura administrativa (1972)", acervo do MALG.

VIII

Fica assegurado à LOCATÁRIA o direito de preferência, em igualdade de condições, no caso de venda do imóvel locado, durante a vigência deste contrato. Não se utilizando a LOCATÁRIA do direito de preferência, e caso seja vendido o imóvel a terceiro, deverá o comprador respeitar o presente contrato em todas as suas cláusulas e condições.

IX

A LOCADORA e a LOCATÁRIA obrigam-se a respeitar este contrato, tal qual se acha redigido, respondendo a parte contratante quer der lugar à rescisão, pelo pagamento de perdas e danos, além de uma multa no valor de dez mil cruzeiros (Cr\$10.000,00).

X

Fica, desde já, eleito o Foro da Justiça de Pelotas, para qualquer ação decorrente deste contrato, com renúncia expressa de qualquer outro que o contratante, demandante ou demandado, pudesse invocar em seu favor.

XI

Fica estabelecido que, no caso de rescisão deste contrato, por falta de cumprimento de qualquer das cláusulas nele mencionadas, ficará sujeita às despesas judiciais e honorários de advogado, a parte que der causa à rescisão.

XII

O presente contrato vigorará, ainda mesmo por morte dos contratantes, sendo os seus herdeiros ou sucessores obrigados a respeitá-lo em todas as suas cláusulas e condições.

XIII

Os casos omissos serão resolvidos pelas disposições legais que forem aplicáveis.

E, por se acharem, assim, justos e contratados, assinam o presente instrumento particular, em duas(2) vias, ambas dactilogradas, juntamente com as duas(2) testemunhas a tudo presentes, sendo pago por verba o respectivo imposto de selo.

Pelotas, 30 de Março de 1953

Dulce Leão Biaggio

D. Francisco Lima

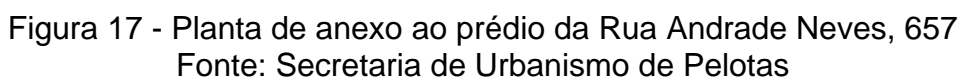
Marina Moraes Pires

Fernando Braga

TESTEMUNHAS:

Henrique Lima  
Leandro Lima

Figura 16 - Contrato de locação do prédio da Andrade Neves  
Fonte: Plástico com etiqueta "1953" na Pasta "Escola de Belas Artes, 1- História e documentos sobre o prédio, 2- Titulação de professores (1972), 3- Estrutura administrativa (1972)", acervo do MALG.







ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA EDUCAÇÃO E CULTURA

TERMO DE CONVÊNIO

Convênio que firma o Estado do Rio Grande do Sul e a Escola de Belas-Artes, de Pelotas.

O ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, representado pelo Secretário de Educação e Cultura, Dr. Loberato Salzano Vieira da Cunha, devidamente autorizado pela Portaria nº 5313/5/10/55, do Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, de uma parte, e a Escola de Belas-Artes, de Pelotas, por sua representante legal, Professora Osmaniá-Vinkas de Campos, de outra, presentes na Secretaria de Educação e Cultura, em Porto Alegre, aos vinte e três (23) dias do mês de novembro de mil novecentos e cinquenta e cinco (1955), firmam o seguinte convênio:

I

A Escola de Belas Artes, de Pelotas, obriga-se a manter, nos termos da legislação vigente, o perfeito funcionamento dos Cursos de Artes Plásticas, inteiramente gratuito.

II

O Estado se compromete a ceder à Escola professores do Quadro único do Magistério Público, até o máximo de cinco (5), sem prejuízo das respectivas funções, e a prestar-lhe, anualmente, cooperação financeira, mediante uma contribuição que, no corrente ano, será de R\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), e nos anos subsequentes, de R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros), para melhoramento e manutenção da mesma.

III

A Escola se compromete a reservar ao Estado, no corrente ano, vinte matrículas para serem utilizadas por indicação da Secretaria de Educação e Cultura, aumentando-se esse número nos anos seguintes, até o máximo de trinta (30).

IV

A Secretaria de Educação e Cultura supervisionará o funcionamento da Escola e o exato cumprimento das obrigações assumidas neste Convênio, através da Superintendência de Educação Artística.

V

A despesa decorrente deste Convênio será atendida, no presente exercício, pela verba "Contribuições diversas": Para Escolas de Belas Artes sob regime de convênios e contratos" - Código local-8.07, geral 8-33-4, rubrica 19). do Orçamento em vigor, e nos exer-

Figura 18 - Cópia do termo de convênio entre EBA e o Estado  
Fonte: Pasta "EBA (documentos), Correspondências da direção, 1953, documentos históricos, diretores", acervo do MALG.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA EDUCAÇÃO E CULTURA

VI

O presente convênio poderá ser rescindido por mútuo acôrdo das partes, ou por deliberação de umadelas..mediante notificação à outra, com antecedência mínima de um (1) ano.

VII

Este convênio depois de devidamente aprovado vigorará - pela Assembléia Legislativa Estadual e de anotado pelo Tribunal de Contas do Estado.

E, para constar, lavrou-se este termo que, lido w achado conforme pelos representantes das partes convenientes, é pelos mesmos assinado.

Porto Alegre, 23 de novembro de 1955.

ASS) LIBERATO SALZANO VIEIRA DA SILVA  
SECRETARIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ASS) OSMÂNIA VINHAS DE CAMPOS

Testemunhas:

ASS) NELCE CYRER COSTA

ASS) DORACÍLIA SILVEIRA

Publicado no "Diário da Assembléia", de 29 de Dezembro de 1955 , pag.47

Figura 18 - Seqüência do termo de convênio entre EBA e o Estado

Fonte: Pasta "EBA (documentos), Correspondências da direção, 1953, documentos históricos, diretores", acervo do MALG.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**PREFEITURA DE PELOTAS**  
**GABINETE DO PREFEITO**

Of. N.º.....

EM

Exma. Sra. MARINA DE MORAES PIRES.

Dd. Diretora da Escola de Belas Artes de Pelotas.

N/Cidade.

Com o presente, levo ao <sup>vosso</sup> conhecimento ~~de vossa~~, para os devidos fins, que o sr. Prefeito exarou despacho no ofício nº 79/63, dessa Escola, autorizando a contratação de mais dois professores, nos termos da cláusula 6a. do convênio firmado entre esta Prefeitura e esse Educandário e aprovado pela Lei nº 1072, de 28/9/1961.

Assim sendo, deveis encaminhar os candidatos à Diretoria de Educação do Município, a fim de serem assinados os respectivos contratos.

Sem mais, firmo-me

atenciosamente.

As.) Sérgio Chim dos Santos  
Secretário.

Figura 19 - Convênio entre EBA e prefeitura de Pelotas

Fonte: Pasta "EBA (documentos), Correspondências da direção, 1953, documentos históricos, diretores", acervo do MALG.



Figura 20 - EBA D. Carmem Trápaga Simões, Rua Mal. Floriano, 179  
 Fonte: Fotografada por Regina T.C. Rodrigues



Figura 20 - EBA D. Carmem Trápaga Simões, Rua Mal. Floriano, 179 esquina Fonte:  
 Fotografada por Regina T.C. Rodrigues



1967

**NA ESCOLA DE BELAS ARTES:**

**23 Trabalhos Inaugurarão Hoje**  
**Às 16 Hs. "Galeria Crítica Nova"**

Conforme noticiamos, hoje às 16 horas será inaugurada a "Galeria Crítica-Nova", destinada à exposição de obras artísticas. A Galeria, pioneira no gênero em nossa cidade, é uma criação do Diretório Acadêmico Pedro Américo, da Escola de Belas Artes de Pelotas. Em sua primeira exposição, "Crítica-Nova" contará com uma mostra coletiva de alguns dos maiores valores dentre os atuais alunos da Escola.

**EXPOSITORES**

Vinte e três trabalhos foram a mostra, compreendendo máscaras, desenhos, telas à óleo e temperas.

São os seguintes os alunos: Ana Luiza Renck Reis (um óleo e duas temperas), Aury's Abrantes (um

óleo e uma tempera), Edson Douglas Rodrigues (um óleo), Emiliana de Freitas Vargas (um óleo), José Luiz Monteiro (dois óleos e uma máscara). Laerth Pedrosa Jr. (três óleos e um desenho), Lenir Martins Garcia (um óleo), Luiz Carlos Mello da Costa (três óleos), Seli Nachtigal (dois óleos) e Wilson Miranda (dois óleos e uma tempera).

**HORARIO**

A mostra será inaugurada às 16 horas, prolongando-se até às 19 horas. Durante a semana o horário é de 15,30 às 17 horas. A "Galeria Crítica-Nova" fica no novo prédio da Escola de Belas Artes, à rua Marechal Floriano, n.º 179.

Figura 21 - Notícia da abertura da Galeria Crítica Nova

Fonte: Pasta "Galeria Crítica Nova" dentro da pasta "D.A.P.A.", acervo do MALG.

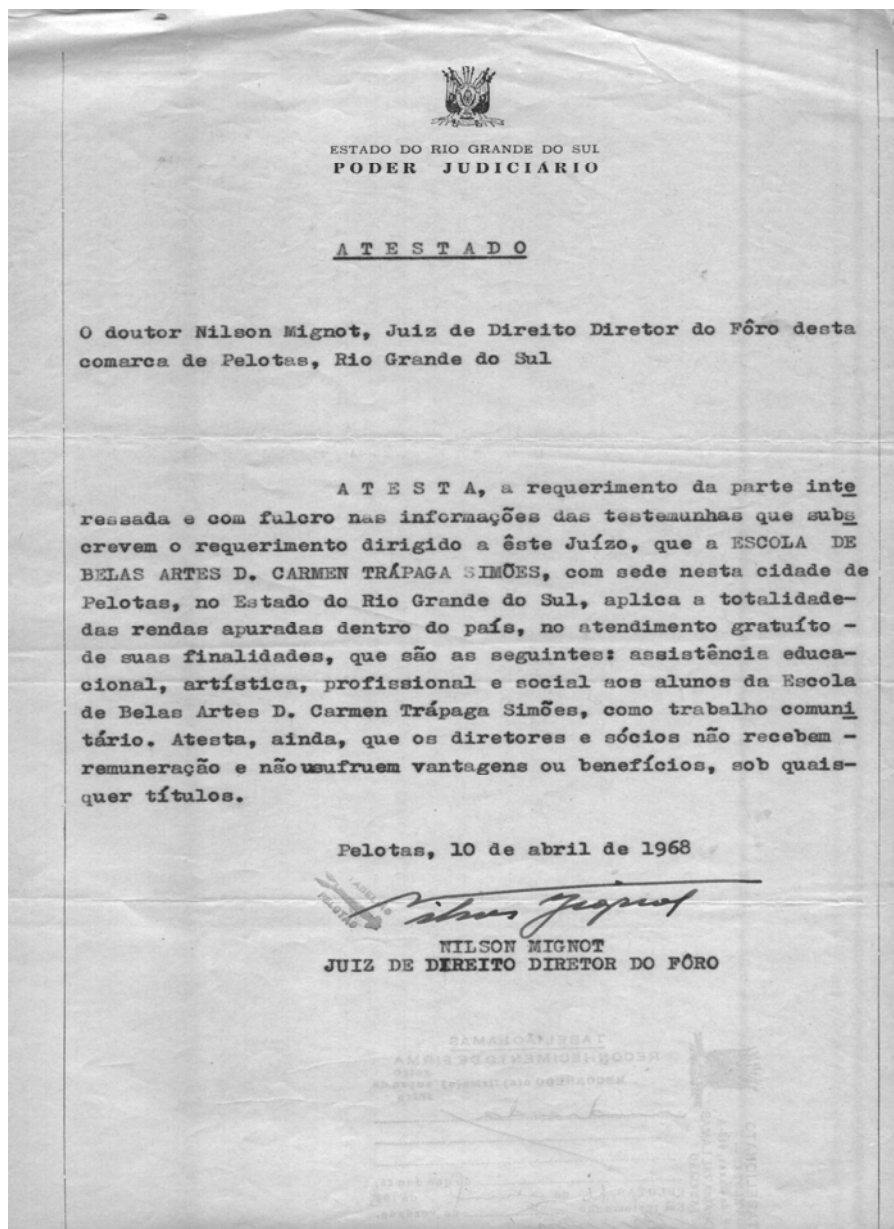


Figura 22 - Atestado e carimbo de reconhecimento, de atendimento gratuito da EBA  
Fonte: Plástico sem identificação em pasta sem identificação, acervo do MALG.

**EDITAL DO CONCURSO DE HABILITAÇÃO DO**  
**CURSO DE PROFESSORADO DE DESENHO**

**ANO DE 1968**

**1ª CHAMADA**

**Escola De Belas Artes**  
**D. Carmen Trápaga Simões**

**EDITAL**

De ordem da Sra. Vice Diretora em exercício, da ESCOLA DE BELAS ARTES D. CARMEN TRÁPAGA SIMÕES, torno público que estarão abertas as inscrições para o CONCURSO DE HABILITAÇÃO das vagas existentes para o CURSO DE PROFESSORADO DE DESENHO.

O candidato deverá apresentar o requerimento de inscrição instruído dos seguintes documentos:

- 1 — Certidão de registro de nascimento ou casamento;
- 2 — Prova de identidade;
- 3 — Prova de idoneidade moral;
- 4 — Atestado de sanidade física e mental;
- 5 — Certificado de conclusão do Curso Secundário completo, fichas modelo 18 e 19, em duas vias, ou documentos equivalentes, ou ainda Diploma do Curso Superior devidamente registrado;
- 6 — Prova de estar em dia com o serviço militar;
- 7 — Três fotos 3x4;
- 8 — Título Eleitoral;
- 9 — Prova de pagamento da taxa de inscrição.

NOTA: Todos os documentos com firma reconhecida.

As inscrições serão recebidas na Secretaria da Escola — das 15 às 17 horas, a partir do dia 2 até 20 de janeiro de 1968.

Visto: Dr. Franklin Olivé Leite — Insp. Federal  
Dra. Yedda Machado Luz — Secretária  
Profa. Dinah Seixez Diniz —  
Vice Diretora em exercício

Figura 23 - Notícia de jornal sobre edital do concurso de professorado de desenho  
Fonte: Pasta sem identificação, acervo do MALG.



UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS  
GABINETE DO REITOR  
Rua Rui Barbosa, 412 — Tel. 6333 — PELOTAS — R. G. do Sul

## D E C L A R A Ç Ã O

DECLARAMOS, para os devidos fins, que de acôrdo com o Convênio firmado com a Escola de Belas Artes "D. Carmen / Trápaga Simões", esta Universidade continuará a receber, para matrícula nas matérias pedagógicas, também os alunos que, ao ingressarem naquela Escola, eram portadores do certificado de licença ginasial, aos quais, satisfeitas as condições legais, será conferido o diploma de Licenciatura em Desenho, de conformidade com o Parecer nº 373/949, do antigo Conselho Nacional de Educação.

Gabinete do Reitor, em Pelotas, 30 de agosto de 1968

*Antonio Zattera, Bispo de Pelotas*

+ Antonio Zattera - Bispo de Pelotas  
Chanceler e Reitor da Universidade Católica de Pelotas



Figura 24 - Declaração do Reitor da UCPel sobre os alunos com certificado de licença ginasial

Fonte: Plástico sem identificação em pasta sem identificação, acervo do MALG.



CONVÊNIO DE COOPERAÇÃO DE ENSINO

Visando ao preparo de alunos ao exercício do magistério, de conformidade com as normas emanadas do Ministério da Educação e Cultura, a Universidade Católica de Pelotas, representada pelo seu Reitor D. Antonio Zattera, e a Escola de Belas Artes "D. Carmen Trápaga Simões", pela sua Diretora, Professora Marina Moraes Pires, fazem entre si o acôrde nos termos que abaixo se seguem:

Art. 1º - A Universidade, pela sua Faculdade de Filosofia, receberá os alunos ou concluintes da Escola de Belas Artes para matrícula nas matérias pedagógicas previstas no Parecer nº 292/63 do Conselho Federal de Educação.

Art. 2º - A Prática de Ensino, sob forma de estágio supervisionado, poderá, a critério da Comissão de Estágio, ser ministrada na própria Escola de Belas Artes.

Art. 3º - O diploma de Licenciatura a que farão jus os alunos / que concluírem o curso de Belas Artes e completarem a formação pedagógica nos termos do Art. 1º, ser-lhes-á conferido pela Faculdade de Filosofia desta Universidade, enquanto a Escola de Belas Artes não tiver, para isso, competência legal.

Parágrafo único - Enquanto perdurar a situação de que trata este artigo, os candidatos às matérias pedagógicas estarão sujeitos às / exigências do concurso de habilitação ou classificação, bem como ao estudo de uma disciplina ou duas, no máximo, que a Universidade estabelecer para completar a formação profissional do aluno.

Art. 4º - O presente convênio, que tem validade por tempo indeterminado, entrará em vigor na data de sua assinatura.

Pelotas, 30 de agosto de 1968

*Antonio Zattera*  
+ Antonio Zattera - Bispo de Pelotas  
Chanceler e Reitor da Universidade Cat. Pelotas

*Marina Moraes Pires*  
Prof.ª Marina Moraes Pires

1.º TABELIONATO  
PELOTAS  
Em testemunho  
Do Tabelião  
Do Tabelião  
PELOTAS

Figura 25 - Declaração do Reitor da UCPel sobre a formação pedagógica  
Fonte: Plástico sem identificação em pasta sem identificação, acervo do MALG.



Figura 26 - Notícia de jornal sobre criação de universidade em Pelotas e Rio Grande  
Fonte: Pasta sem identificação, acervo do MALG.



Figura 27 - D. Marina com Fábio e Ângela (neta) no jardim da Escola, na Rua Marechal Floriano  
Fonte: D. Léa Santana Pires

## A T E S T A D O

Atestamos, para todos os fins que se fizerem necessários, que as pessoas abaixo relacionados exerceram / suas atividades de docentes na Escola de Belas Artes D. Carmen Trá-paga Simões (antes Escola de Belas Artes de Pelotas ), nos períodos respectivamente citados:

- Angelo Frighetto	de 1º março 1970 a 1972
- Angela Sinotti Rocha Gonzales	de 1º maio 1972 a 1972
- Antonina Zulema d' Ávila Paixão	de 1º março 1950 a 1972
- Antonio Caringi	de 1º março 1951 a 1972
- Carlinda Pereira Valente	de 1º março 1970 a 1972
- Darcy Arede Legg	de 1º março 1971 a 1972
- Dinah Sollazzo Diniz	de 1º março 1950 a 1972
- Dora Sollazzo	de 1º março 1954 a 1972
- Flora Bendjouya	de 1º março 1970 a 1972
- Francisco Lopes Gastal	de 4 novemb. 1952 a 1972
- Heloisa Assumpção Nascimento	de 23 abril 1951 a 1972
- José Erico Alipio Cava	de 12 agosto 1961 a 1972
- José Torres Diniz	de 1º Set. 2. 1966 a 1968
- Luciana Renck Reis	de 27 maio 1958 a 1972
- Lygia Costa Estrela	de 1º agosto 1968 a 1972
- Maria Antonia Pereira	de 1º agosto 1969 a 1972
- Maria Augusta Teixeira de Araujo	de 1º março 1970 a 1972
- Maria Luiza Caruccio	de 1º agosto 1963 a 1972
- Marina Moraes Pires	de 1º março 1949 a 1972
- Myriam Souza Anselmo	de 1º agosto 1968 a 1972
- Nestor Marques Rodrigues	de 2 agosto 1956 a 1972
- Paulo Assumpção Osório	de 1º agosto 1968 a 1971
- Rosina Pires Corrêa Franco	de 15 março 1958 a 1972
- Yedda Machado Luz	de 1º março 1968 a 1972

Acrecentamos que foram fundadoras de disciplinas do Curso de Graduação em Pintura, Escultura e Gravura:

- Profª. Antonina Zulema d' Ávila Paixão - Arquitetura Analítica, Anatomia Artística, Arte Decorativa e Croqui de Modelo Vivo;
- Prof. Antonio Caringi - Escultura;
- Profª. Dinah Sollazzo Diniz - Perspectiva e Sombras e Matemática Aplicada ;
- Profª. Dora Sollazzo - Desenho Técnico ;
- Prof. Francisco Lopes Gastal - Composição Industrial ;

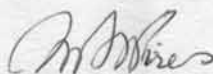
Figura 28 - Listagem de professores da EBA

Fonte: Professor José Érico Cava; envelope pardo "José Érico Cava, parecer 215 – 67", acervo do MALG.

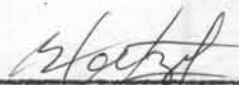
- Prof<sup>a</sup>. Heloisa Assumpção Nascimento - História das Artes e das Técnicas;
- Prof<sup>a</sup>. Marina Moraes Pires - Geometria Descritiva e Desenho Artístico ;

No Curso de Professorado de Desenho , que após foi denominado Licenciatura em Desenho e Plástica:

- Prof. Angelo Frighetto - Psicologia da Educação e Didática;
- Prof<sup>a</sup>. Antonina Zulema d' Ávila Paixão - Estética e Prática de Ensino do Desenho ;
- Prof. Antonio Caringi - Escultura;
- Prof<sup>a</sup>. Carlinda Pereira Valente - Gravura e Audiovisuais ;
- Prof<sup>a</sup>. Dinah Sollazzo Diniz - Matemática Aplicada e Perspectiva e Sombras ;
- Prof<sup>a</sup>. Dora Sollazzo - Geometria Descritiva e Desenho Geométrico;
- Prof<sup>a</sup>. Flora Bendjouya - Iniciação às Artes Industriais ;
- Prof. Francisco Lopes Gastal- Arquitetura Analítica e Composição Industrial ;
- Prof. José Érico Cava - Paisagem Urbana, Teoria das Cores e Composição , (Pintura) ;
- Prof<sup>a</sup>. Luciana Araújo Renck Reis - Modelo Vivo ;
- Prof<sup>a</sup>. Maria Augusta Teixeira de Araujo - Administração Escolar;
- Prof<sup>a</sup>. Marina de Moraes Pires - Desenho Artístico ;
- Prof. Nestor Marques Rodrigues - Pintura ;
- Prof. Paulo Assumpção Osório - Anatomia Artística ;
- Prof<sup>a</sup>. Rosina Pires Corrêa Franco - Modelagem e Cerâmica ;
- Prof<sup>a</sup>. Yedda Machado Luz - História das Artes e das Técnicas e História da Arte Brasileira .



Marina Moraes Pires  
Diretora



Jaime Gonçalves Wetzel  
Presidente

Figura 28 - Seqüência da listagem de professores da EBA  
Fonte: Professor José Érico Cava; envelope pardo "José Érico Cava, parecer 215 – 67", acervo do MALG.